

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTINA CARIADA APÓS RESTAURAÇÃO COM MATERIAIS BIOATIVOS

Susana Joice Mendes Maia, Déborah Olímpio Garcia, Maria Elisa Martins Moura, Monique Marques Ribeiro, Diana Araújo Cunha, Vicente de Paulo Aragao Saboia

A associação entre remoção quimicomecânica da dentina afetada por cárie e a utilização de materiais restauradores remineralizantes tem potencial para promover restaurações com maior longevidade e resistência de união (RU). Este trabalho teve como objetivo avaliar *in vitro* a resistência de união (RU) de um adesivo experimental contendo cálcio e fosfato, associado ou não a uma resina composta bioativa, à dentina afetada por cárie, após uso de um agente de remoção químico-mecânico. Molares humanos cariados foram distribuídos em grupos de acordo com as associações entre resinas compostas (Clearfil Majesty Flow e Activa BioACTIVE) e adesivos (Dentastic™ UNO™ e adesivo experimental). Foi realizado preparo químico-mecânico com Papacárie Duo Gel®, seguido da aplicação do adesivo e resina composta. O teste de microtração foi realizado após 24 horas ou 1 ano em saliva artificial. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que os adesivos associados a resina composta Clearfil apresentaram desempenhos semelhantes independente do tempo de avaliação. O adesivo experimental apresentou maior RU após 24 horas e 1 ano comparado ao adesivo DentTASTIC, quando aplicados com a resina composta Activa. Foi concluído que materiais bioativos (adesivos e resinas compostas) apresentam potencial de remineralização para uso na odontologia. Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: DENTINA CARIADA. REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE. ADESIVOS DENTINÁRIOS. REMINERALIZAÇÃO DENTÁRIA.